Irmãos e irmãs, não temam,
o espírito de nosso Pai celestial está conosco.

Irmãos e irmãs, não temam,
o Cristo de Deus está conosco.

A mensagem da verdade

Cristo, o Espírito Livre - Afastado da Igreja!

1ª Edição - Fevereiro 2015
© Der Freie Geist
Responsável pelo conteúdo:
Dieter Potzel, Lärchenstraße 2a / no fundo
97839 Esselbach, Alemanha

A edição alemã é a obra de referência
para toda questão sobre o sentido do conteúdo

Todos os direitos reservados
Visite-nos na Internet com
Livestream e Mediateca

www.the-free-spirit.de / www.elespiritulibre.de
E-Mail: info@the-free-spirit.de
info@elespiritulibre.de

Irmãos e irmãs, não temam,
o espírito de nosso Pai celestial está conosco.

Irmãos e irmãs, não temam,
o Cristo de Deus está conosco.

Em seu sermão no dia da Paz Mundial em 1 de janeiro de 2015 o Papa Francisco advertiu sobre uma separação entre Igreja e a fé cristã. Cristo e a Igreja seriam unidos inseparavelmente.
Ele disse: *"Nenhuma manifestação de Cristo, nem sequer a mais mística, pode jamais ser separada da carne e do sangue da Igreja, da realidade histórica concreta do Corpo de Cristo. Sem a Igreja, Jesus acaba por ficar reduzido a uma ideia, a uma moral, a um sentimento. Sem a Igreja, a nossa relação com Cristo ficaria à mercê da nossa imaginação, das nossas interpretações, dos nossos humores".* * [1]

Ele fala ... Quem está falando? O Papa de Roma. No dia de Ano Novo, 1º de janeiro de 2015, o Papa Francisco, que geralmente fala de forma tão conciliatória e afável, deixa cair as máscaras da supostamente única Igreja salvadora de Roma. Ele apresenta a seus fiéis e para todos os cidadãos não-católicos da Terra as orientações vinculativas da fé católica.

Ele proíbe ao Cristo de Deus ressuscitado, ao Filho de Deus, o co-Regente dos céus, a inclinar-se aos Seus filhos humanos na palavra profética de revelação – separada da Igreja Católica. De acordo com a vontade do Papa Francisco, fora da Igreja Católica, carregada por crimes extremamente graves, não pode haver revelações místicas do espírito do Cristo de Deus.

A megalomania religiosa realmente não conhece limites. Papa Francisco argumenta que não pode haver separação entre a Igreja Católica e a fé cristã.

O papa equipara o corpo de Cristo com a carne e o sangue da Igreja.
O que os dois têm em comum? Para os seguidores de Jesus de Nazaré, Cristo é o Filho de Deus ressuscitado, o co-Regente dos céus, cuja centelha da redenção está ativa em cada pessoa e em cada alma, não importa a que fé e a que religião ela pertence.

A "realidade histórica concreta" do corpo da Igreja.

A "realidade histórica concreta" da carne e sangue da Igreja, no entanto, da qual o papa falou, é o rastro de sangue deixado pela Igreja através dos séculos com as milhões de vítimas das Cruzadas que foram realizadas pela Igreja em nome de Cristo. Centenas de milhares de bruxas e hereges foram massacrados na "realidade histórica

concreta" do corpo da Igreja, torturados, com os piores métodos, cuja crueldade sádica só pode ser maquinada por fantasias mórbidas. Pessoas de outra fé, os chamados hereges, foram brutalmente judiados, torturados e executados a mando da Igreja.
Este é o corpo da Igreja, que é a sua "realidade histórica concreta", mas este não é o Cristo de Deus.
Este não é o Príncipe da Paz e Redentor de todas as almas e homens. São as travas escuras da Igreja, mas não o portal iluminado para a vida que o Cristo de Deus mantém aberto a todas as pessoas.

Neste contexto, vamos nos lembrar de um outro pronunciamento papal: O próprio Papa disse em seu discurso de Natal em 22 de Dezembro de 2014, que a Cúria, no Vaticano, é exposta a doenças como cada corpo, como por exemplo a "doença do empedernimento mental e espiritual", de

“Alzheimer espiritual”, “esquizofrenia existencial”, a “doença de acumular” e a “doença do proveito mundano … para obter … mais poder”.*[2]

Todas estas doenças de sua Cúria ele anexa ao corpo de Cristo, que de acordo com a fé católica, deve ser a Igreja. Também os crimes já mencionados, ele anexa ao suposto corpo de Cristo.
Então, quem é o corpo e o sangue da Igreja?
Tudo que está colado ao seu corpo católico, é a igreja do Papa e da Cúria! Lá estão grudadas as crianças violadas por padres. Lá estão também grudados os molestadores de crianças, os mesmos vestidos de batina.

No corpo da Igreja estão coladas as milhões de vítimas das igrejas nas Cruzadas, na caça às bruxas, na expedição de erradicação contra os seguidores de Jesus de Na-

zaré, contra os Valdenses, Bogomilos, Cátaros e inúmeras outras vítimas mais.
Lá estão grudados os milhões de nativos da América do Norte e do Sul e outras incontáveis demais vítimas das igrejas.

Nas igrejas está colado o sangue das vítimas de inúmeras guerras, inclusive as guerras mundiais, que as igrejas chamaram à guerra de todos os lados. Também o fascismo na Europa, que produziu tais criminosos como Franco, Mussolini e Hitler, foi apoiado de muitas maneiras pelo Vaticano. Também estes criminosos do século estão grudados ao corpo da Igreja Católica.

No corpo da Igreja está colada também a queda da humanidade através da sobreexploração da Mãe Terra, dos animais e plantas, minerais e águas, o que nos mostrará o colapso climático, tudo, pela interpretação errada das palavras da Bíblia "subjugai a Terra".
Todos esses crimes ficaram impunes.

A "dicotomia absurda" através da Igreja.

Francisco também disse no seu sermão em 1º de janeiro de 2015, Dia Mundial da Paz: *"Não se pode compreender a salvação realizada por Jesus sem considerar a maternidade da Igreja. Separar Jesus da Igreja, seria querer introduzir uma 'dicotomia absurda' como escreveu ... Paulo VI. Não é possível 'amar a Cristo, mas sem amar a Igreja, ouvir Cristo mas não a Igreja, ser de Cristo mas fora da Igreja'". * [3]*

Qualquer pessoa familiarizada com os ensinamentos de Jesus de Nazaré, como ainda está preservado no registro bíblico, e os compara com os ensinamentos e crenças dos dogmas da Igreja vinculativos e supostamente necessários para a salvação, este reconhece a dicotomia absurda, que foi introduzida pela própria Igreja, quando ela

ensinou e ensina o oposto daquilo que Jesus, o Cristo, viveu e ensinou.

Jesus de Nazaré trouxe o Sermão da Montanha. Ele ensinou a misericórdia, o amor a Deus e ao próximo.
A Igreja trouxe os dogmas, cultos, ritos e cerimônias e exclui até hoje cada pessoa que não está presa ao seu corpo, também cada pessoa que se esforça em viver o amor a Deus e ao próximo, a misericórdia, fora do corpo da Igreja.

Na coleção de dogmas e doutrinas de Neuner e Roos diz no parágrafo 381:
"A (...) Igreja Romana (...) acredita firmemente, professa e proclama que ninguém fora da Igreja Católica, nem gentio, nem judeu, nem incrédulo ou alguém separado da unidade - vai ser participante da vida eterna, mas acaba sendo vítima do fogo eterno, que está preparado para o diabo e seus anjos, se ele não se juntar a ela, a Igreja, antes da morte.

A unidade do corpo da Igreja significa tanto, que os sacramentos da Igreja só chegam para a salvação daqueles que permanecem nela e que só adquire a recompensa eterna com jejum, a esmola, e outras obras piedosas, e o serviço militar da vida cristã. Pode ainda alguém dar tantas esmolas, e até derramar seu sangue para o nome de Cristo, ele não pode ser salvo, se ele não ficar no seio e na unidade da Igreja Católica".

E nos termos do parágrafo 85 está escrito na coleção de dogmas e doutrinas:
"Qualquer um que não aceita toda a tradição da Igreja, a escrita como a não escrita, seja anátema". - E isto significa: excluído da salvação, ou seja, eternamente condenado. Esta mensagem ameaçadora para todas as pessoas que não são subservientes ao papa é até hoje o ensinamento válido da Igreja. Ela afeta cerca de seis bilhões de pessoas, ou seis sétimos (6/7) da humanidade que são condenadas pela Igreja Ca-

tólica desta maneira. Isso significa: O papa confirma o que é exigido nos dogmas e doutrinas para todas as pessoas: ou católico ou condenado eternamente.

Isso também significa que cada palavra da vida, igualmente por quem proclamada, na oração, na adoração, fora da Igreja, não tem valor para as pessoas, de acordo com o Papa Francisco, a menos que atravesse as travas da instituição Igreja.

Mesmo a oração falada fora da Igreja, não tem nenhum valor, porque não percorre as fechaduras da Igreja. Nenhum culto, nenhum cumprimento da lei da vida, dos Dez Mandamentos e do Sermão da Montanha de Jesus, tem valor duradouro porque não atravessa as fechaduras da Igreja. Além disso, nenhuma boa ação que não passa pela fechadura da Igreja, tem um valor para a pessoa. Assim, o papa fala contra todas as pessoas que não estão incorporadas, e não se deixam incorporar, no corpo da Igreja.

Povos desta Terra, despreguem da cruz os ensinamentos de Jesus de Nazaré, do espírito livre!

Inúmeros irmãos e irmãs no povo do mundo inteiro que permanecem fiéis a Cristo sabem que Jesus de Nazaré nunca foi a favor de um sacerdócio institucional, mas que, pelo contrário, toda a sua vida esclareceu contra isto.

Cristo nunca se ligou a uma igreja que até hoje prendeu à cruz, o seu ensinamento dos céus.
A Sua chamada diz: Povos desta Terra, despreguem da cruz os ensinamentos de Jesus de Nazaré, do espírito livre!

Prender a Jesus, o Cristo, o espírito livre, absoluta e irrevogavelmente à Igreja Católica, significaria um aprisionamento absurdo do absolutamente puro aos pecados e crimes, ao antro de pecado da hierarquia papal.

Não é possível prender o espírito livre, Cristo, à um sacerdócio institucional.

IIrmãos e irmãs que seguem a Jesus de Nazaré confessam:
Não é possível amar o espírito livre, Cristo, mas continuar a se deixar determinar por dogmas, rituais, cultos e sacramentos, por sacerdotes e pastores, sob pena da condenação eterna. Já é dito na Bíblia:
"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e ao mamom".

A Igreja Católica pode afirmar de si de haver servido ao Mamom por 1700 anos. A riqueza aparentemente imensurável, a influência política e a história da Igreja dão testemunho disto mundialmente.
Daí a pergunta: Não é uma "dicotomia absurda" da qual falou o papa quando alguém quer trazer os ensinamentos de Je-

sus de Nazaré e os ensinamentos da Igreja sob o mesmo teto? Será que isto não faz parte da "esquizofrenia existencial", que o próprio Papa Francisco reprovou na sua Cúria?

Francisco continuou dizendo: *"Sem a Igreja, Jesus Cristo acaba por ficar reduzido a uma ideia, a uma moral, a um sentimento. Sem a Igreja, a nossa relação com Cristo ficaria à mercê da nossa imaginação, das nossas interpretações, dos nossos humores".*

Aqui pode-se perguntar: Por quê? Por quê os ensinamentos de Jesus, o Cristo, sem a Igreja seria apenas uma ideia, uma moral, um sentimento? Por quê? Por quê é que a relação com Cristo sem a Igreja só seria entregue à nossa imaginação, nossas interpretações, ao nosso humor? Por quê?

Por quê os profetas de Deus em todos os tempos falaram contra os sacerdotes e os altamente posicionados?

Quem abandonou e terminou a relação dos homens para com o Espírito do Cristo de Deus que habita em todo ser humano, por suas fantasias de poder e suas interpretações e humores que se refletem nos dogmas, cultos e ritos, que na realidade vêm do culto à Baal?

Quem se posicionou como mediador entre Deus e os homens? Quem?

Por quê Deus, o Eterno, enviou profetas para o povo?

Por quê os profetas de Deus em todos os tempos falaram contra os sacerdotes e os altamente posicionados? Por quê?

O que os profetas ensinavam? O que ensinou Jesus de Nazaré?

Todos os grandes profetas ensinaram o caminho direto a Deus através do cumprimento gradual dos Dez Mandamentos de Deus.

Em vez da palavra de Deus através da boca dos profetas, dos quais o Antigo Testamento testemunha, eles, os sacerdotes e os escribas, introduziram a sua doutrina eclesiástica e escolheram os assim chamados santos.
Quem hoje acredita nas revelações de Deus através dos profetas do Antigo Testamento, por exemplo, Isaías ou Jeremias, e não na Igreja, este tem de saber que elas não passaram pela porta estreita da consciência de arrogância eclesiástica.

E se hoje um profeta escolhido por Deus revela a palavra de Deus aos homens, a Igreja exige que em todo caso, teria que acontecer dentro de sua instituição – sob a supervisão da casta sacerdotal. Isso prova

a declaração do Papa Francisco no sermão no Dia da Paz:

"Nenhuma manifestação de Cristo", disse o papa, *"nem sequer a mais mística, pode jamais ser separada da carne e do sangue da Igreja, da realidade histórica concreta do corpo de Cristo".*

Inúmeros irmãos e irmãs em todo o mundo seguem ao chamado do Cristo de Deus.

Mas o Deus de Abraão, Isaque e Jacó não se deixa calar por padres, bispos e papas, igualmente de qual faixa. O Espírito de Deus sopra onde quer. E ele sopra fora das igrejas – fora das igrejas que abusaram do nome de seu Filho, Jesus de Nazaré, o Cristo de Deus, para os seus próprios fins e continuam abusando até hoje.

Até o dia de hoje os dogmas dão testemunho do que o cristão da Igreja deve acreditar necessariamente, e o que não. Jesus de Nazaré não ensinou um único dogma !! Ele é o espírito livre, que também é expresso em suas palavras:
"Quem puder entender, entenda, quem quiser deixar, deixe!"

Assim, para os cristãos, não é significante a fala untuosa de papas e bispos, o que às vezes é ostensivamente dirigida até mesmo contra seus próprios dogmas e doutrinas, mas que, sob pena de condenação eterna, está escrito como supostamente infalível nos artigos da fé católica até hoje.

É por isso que o papa tem de falar contra todos os homens, contra todos os cristãos, a não ser que aderem ao corpo da Igreja Católica.
Por esta razão, inúmeras pessoas seguem as palavras do Vidente de Patmos, escritas no Livro do Apocalipse:

"Ouvi outra voz do céu que dizia: Meu povo, sai de seu meio para que não participes de seus pecados e não tenhas parte nas suas pragas".

Inúmeras pessoas encontraram o espírito livre, o Cristo de Deus, fora das igrejas institucionais.
Uma grande e poderosa nação global de irmãos e irmãs é fiel ao Cristo de Deus, fora da serpente institucional, a Igreja.

Estes inúmeros irmãos e irmãs tiveram experiências diferentes: Eles vivenciaram e vivenciam que Deus está presente em cada ser humano assim como Jesus de Nazaré ensinou que: *"o reino de Deus está dentro de vocês".*

Inúmeros irmãos e irmãs ao redor do mundo testemunham: Eles encontraram o Cristo de Deus fora da Igreja. E eles seguem ao chamado do Cristo de Deus: Povos da Ter-

ra, despreguem da cruz o ensinamento de Jesus de Nazaré, o espírito livre!

Por que o Papa Francisco nega às pessoas que é possível amar Cristo sem a Igreja, de ouvir Cristo sem a Igreja, e estar com Cristo fora da Igreja?
A hierarquia de sacerdotes persegue desde 1700 anos, os ensinamentos do céu de Jesus de Nazaré e o Cristo de Deus, que esteve na Terra como Jesus de Nazaré. Sua palavra lhes é estranha até hoje. Eles querem os dogmas, rituais, cultos e sacramentos. Eles querem a sua hierarquia sacerdotal. Até hoje, eles não querem o espírito livre do Cristo de Deus.

Inúmeros irmãos e irmãs ao redor do mundo testemunham: Sem a Igreja, a nossa relação com Cristo se torna viva, não estamos mais expostos às fantasias da casta sacerdotal, aos confinantes dogmas, cultos e ritos. E os nossos filhos não estão expostos aos caprichos dos sacerdotes.

Deus, o Eterno, está acima de todas as religiões.

O que ensinou Jesus de Nazaré? Jesus de Nazaré ensinou que se deve orar na câmara silenciosa. Se fosse necessário para isto uma igreja então Jesus de Nazaré teria ensinado errado e seria um falso profeta.

Ele ensinou algo como: *"Vós porém, não queiras ser chamados de Rabi, de sacerdotes",* e que só há um Santo, que podemos chamar de "Pai": o Pai no céu. Por quê o papa então se deixa intitular de "santo padre"? Por quê? Será que Jesus ensinou errado? Então ele seria um falso profeta.
Jesus ensinou, vocês são todos irmãos e irmãs. Ele não excluiu ninguém.
Ele não falou de uma suposta única igreja salvadora. Ele também não ensinou nenhuma condenação eterna, mas trouxe o ato de redenção para todas as almas e homens.

Será que Jesus ensinou errado? Então ele seria um falso profeta.
Ele ensinou: *"Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles".*
Ele não falou de pertencimento a uma religião exterior. Será que Jesus ensinou errado? Então ele seria um falso profeta.

Jesus de Nazaré ensinou a Regra de Ouro: *"Tudo que você espera do outro, faça também à ele. Aí se resume a Lei e os Profetas".*
A lei de Deus, portanto, não consiste em dogmas, rituais, cultos e sacramentos.

Será que Jesus ensinou errado?
Então ele seria um falso profeta.
Se Jesus de Nazaré falasse hoje como a Igreja, então Ele seria um pecador, porque a lei do amor não se contradiz.

Então, quem se atreve a incorporar o ensinamento do Cristo de Deus nos canais de

uma igreja sacerdotal e bane todas as pessoas que se esforçam por viver a palavra, o cumprimento da lei dos mandamentos de Deus e do Sermão da Montanha de Jesus de Nazaré fora da Igreja?

Quem, então, se atreve a afirmar que a boa ação realizada por um homem abnegado, não vale nada para ele fora do corpo da Igreja?

Quem se atreve a afirmar que a palavra profunda e sincera, a oração falada a Deus, nosso Pai, como Jesus de Nazaré ensinou: *"Mas você entra no teu quarto e fala com o seu pai ..."* não perdura?

Quem inventou essa doutrina? Quem?
A palavra de quem é colocada aqui sobre a revelação profética de Deus, a revelação mística de Cristo?
Será que Jesus de Nazaré ensinou errado? Então ele seria um falso profeta.

O discurso do Papa Francisco coloca cada cristão frente a decisão: ou ser a favor dos dogmas da Igreja ou a favor dos ensinamentos de Jesus de Nazaré.

Um povo no mundo inteiro de cristãos livres no seguimento de Jesus de Nazaré é fiel ao Seu ensinamento, ao ensino do espírito livre. Porque Deus, o Eterno, o Criador de toda a vida está acima de todas as religiões exteriores. Ele é a verdade universal, de eternidade a eternidade.

---

1 http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2015/documents/papa-francesco_20150101_omelia-giornata-mondiale-pace.html

2 http://w2.vatican.va/content/francesco/en/speeches/2014/december/documents/papa-francesco_20141222_curia-romana.html

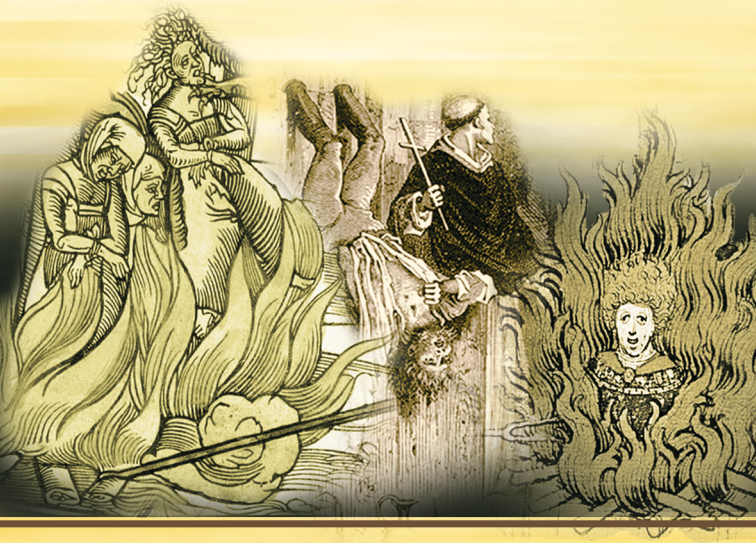
3 op. cit. 1

Este pequeno livro é oferecido gratuitamente sem gastos de envio nas seguintes línguas: Alemão, Inglês, Espanhol, Português, Francês, Italiano, Croata, Macedónio, Polaco, Sérvio, Esloveno e Húngaro.

Solicita a: Dieter Potzel,
P.O. Box 1443
97864 Wertheim, Germany
E-Mail: info@the-free-spirit.de
info@elespiritulibre.de

Nos alegramos receber donativos para ajudar nas despesas de divulgação.

A nossa conta bancária:
Dieter Potzel
Volksbank Main-Tauber
IBAN: DE59 6739 0000 0002 0058 24
BIC / SWIFT: GENODE61WTH
Objetivo: O Espírito Livre

Nehum registro e número de imposto é necessário sendo uma iniciativa sem fins de lucro.

Cristo, o Espírito Livre -
Afastado da Igreja!